

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Zero Hora Class.: 389

Data 14/07/90 Pg.: _____

Caciques promovem conflito em Inhacorá

□ Briga envolve antigas desavenças no toldo de Santo Augusto. Situação se agrava com falta de alimentos, que estaria atingindo as crianças.

A rivalidade entre o ex-cacique Natalino Miguel, do toldo de Inhacorá, em Santo Augusto, e o atual chefe indígena Nelson Fernandes, resultou num conflito esta semana, que só não tomou proporções maiores pela rápida intervenção da Brigada Militar, que conseguiu evitar o confronto armado. As informações são de Dilmir Mattioni, assessor da prefeitura de Santo Augusto, acrescentando que "a comunidade passou por momentos de grande tensão".

Inconformado por ter perdido a liderança dos índios do toldo de Inhacorá, depois da eleição que escolheu Nelson Fernandes como novo chefe, o ex-cacique Natalino Miguel, com o grupo que ainda lhe é fiel, quis derrubar o rival político e insuflou seus comandados a uma invasão da área da Estação Experimental da Se-



Conflito: crianças são as maiores vítimas nas brigas dos adultos

cretaria de Agricultura e Abastecimento, localizada no toldo.

A atitude de desafio do ex-cacique ao atual líder só não chegou ao choque entre as duas facções porque o pelotão da BM impediu, levando os índios rebeldes para uma área junto à estrada. Inicialmente pensou-se em afastar os rebeldes do toldo, explica o prefeito Ezequiel Estival (PDT), mas agora espera-se integrar o grupo à comunidade, após o apaziguamento

das diferenças existentes entre as partes rivais.

CRIANÇAS MORRENDO — "Se o conflito armado não chegou a se instalar, a situação no toldo de Inhacorá não é menos grave", alerta Mattioni. Ele conta que falta comida na área e, num período de dez dias, três crianças morreram e pelo menos uma delas foi por inanição. "A remessa de merenda escolar foi suspensa e, há

duas semanas, a Prefeitura teve de assumir o serviço, enviando diariamente pão, sopa e outros alimentos, sob pena de mais crianças morrerem", disse o assessor.

A situação teve origem nas medidas adotadas pelo Governo Federal, que suspendeu a ajuda aos índios. A municipalidade, explica o prefeito Estival, também é responsável pela área de ensino, cedendo professores e material escolar, para atender 140 crianças do toldo. O atendimento médico é feito através do posto de saúde, "pois os índios não recebem outro tipo de assistência".

O secretário substituto da Agricultura, Júlio Feldens, explica que a permanência da estação experimental na área da reserva é um assunto que vem sendo discutido entre a comunidade indígena e o Governo. Atualmente, a Secretaria utiliza o sistema troca-troca, com entrega aos indígenas de um quilo de semente certificada, e eles depois devolvem um quilo do que produzem. Na estação são desenvolvidas pesquisas para melhoramento de sementes, de onde saem matrizes para produção de milho híbrido, revela Júlio Feldens.